



RESISTÊNCIA DA CANDIDA AURIS CONTRA TERAPIAS ANTIBIÓTICAS

Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida
Natasha De Moraes Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Embora a *Candida auris* tenha sido inicialmente identificada em 1996, seu primeiro diagnóstico em seres humanos, como doença, ocorreu apenas em 2009 no Japão, assim, marcando o início de seu impacto na saúde humana. Durante os seguintes anos, registros dessa espécie de fungo em seres humanos eram raros e isolados. No entanto, a partir de 2020, houve um alarmante aumento no número de casos documentados em diversas regiões do mundo. Esse crescimento exponencial na disseminação da *Candida auris* suscitou preocupações profundas e requereu uma análise minuciosa e medidas eficazes para lidar com essa ameaça global à saúde.

Objetivo

Os objetivos da pesquisa foram claramente demonstrados ao longo do estudo que contém uma análise minuciosa e detalhada, a mesma permitiu abordar os aspectos fundamentais da *Candida auris*, incluindo suas características, comportamento e impacto na saúde pública, alinhando-se assim aos objetivos estabelecidos.

Material e Métodos

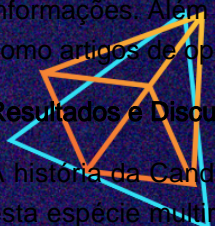
O tipo de pesquisa que foi realizada, utilizou-se do método de revisão de literatura, sendo uma pesquisa qualitativa e descritiva. Essa metodologia visou analisar, de maneira aprofundada, o corpo existente de conhecimentos sobre a *Candida auris*, um agente patogênico fúngico de crescente relevância na saúde pública. A seleção das fontes de informação para a revisão seguiu critérios de inclusão definidos. Foram selecionados estudos que abordavam aspectos epidemiológicos, diagnósticos, tratamentos, resistências a medicamentos e outros tópicos relevantes à *Candida auris*. Houve restrição quanto às publicações e ao período, como também foram considerados apenas documentos dos últimos dez anos até o presente momento com o objetivo de manter a relevância das informações. Além disso, ocorreu a exclusão de fontes não revisadas por pares, sites e fontes não confiáveis, bem como artigos de opinião e literatura não diretamente relacionada aos objetivos da revisão.

Resultados e Discussão

A história da *Candida auris* foi fundamentada em uma descoberta científica que teve início no Japão. Em 2009, esta espécie multiresistente foi inicialmente identificada no canal auditivo de um paciente que estava infectado. No entanto, a verdadeira importância dessa descoberta só veio à tona com o tempo conforme PINTO, 2020. Após a sua identificação, esforços significativos foram dedicados à compreensão das formas de contágio da



3ª MOSTRA
CIENTÍFICA





Candida auris e dos ambientes em que essa espécie era mais frequentemente encontrada. Esta investigação tornou-se essencial para combater a propagação da Candida auris e entender como prevenir e controlar infecções por essa cepa resistente a múltiplos medicamentos. Compreende-se isso a partir da leitura da autora PINTO, 2020.

Conclusão

Esta pesquisa consistiu na identificação das lacunas no conhecimento existente sobre a Candida auris destacando necessidade de pesquisa contínua para desenvolver estratégias mais eficazes no combate a essa ameaça à saúde pública. A revisão crítica oferece uma base sólida para futuras investigações, visando melhorar tanto a compreensão quanto o manejo clínico das infecções fúngicas emergentes.

Referências

- DU, HAN, et al., 2020, BING, Jian, HU, Tianren, ENNIS, Craig., NÓBILE, Clarissa, HUANG Guanhua. Candida auris: Epidemiology, biology, antifungal resistance, and virulence. PLoS Pathog, 2020.
- MULUNEH, Ademe; FRIEHIWOT Girma. Candida auris: From Multidrug Resistance to Pan-Resistant Strains, Infection and Drug Resistance, p. 1287–1294, 2020.
- PINTO, Sofia. Candida auris: O Avanço do “Superfungo”. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal), 2020.
- SARIS, Katja; MEIS, Jacques F.; VOSS, Andreas. Cândida auris: Opinião atual em doenças infecciosas, v. 31, n.º 4, p. 334–340, 2018.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera